



PLANO DE CURSO – 2024.1

Disciplina:	HISTÓRIA, TEORIA CRÍTICA DA ARQUITETURA, CIDADE E ARTES I				
Código:	ARQC01	Carga horária semestral:	60 horas	Pré-requisito(s):	
Semestre letivo:	2025.1	Turma(s):	030300	Dias e Horários:	Segunda-Feira - 18:30 às 20:20 Sexta-Feira - 20:20 às 22:10
Docentes/ Titulação:	Marina Silveira Muniz Ferreira Mestranda em Arquitetura e Urbanismo - http://lattes.cnpq.br/0492946902497166				
Conhecimento desejável:					

1. Ementa

Debate sobre possíveis definições para a arte, para a arquitetura e para a cidade, bem como história e historiografia e outros conceitos essenciais para o seu estudo, com análise dos aspectos sociais e das disputas políticas que permeiam cada contexto. A arquitetura e a cidade como meio de apropriação e transformação do ambiente. Análise e crítica da arte, da arquitetura e da cidade, compreendendo desde as primeiras manifestações e assentamentos humanos – com atenção especial às elaborações espaciais no mundo antigo, desde a pré-história – , passando pela Antiguidade Clássica, pela Idade Média, até o Renascimento, com foco nos contextos geográficos da África, da Europa e da América – considerando também, como termo conclusivo, a conquista da América pelos europeus. A reinterpretação do Classicismo greco-romano no Período Humanista e sua consequência para a produção da arte, da arquitetura e da cidade na Renascença.

2. Objetivos

A disciplina propõe aproximar as/os estudantes de uma compreensão integradora da história, teoria e crítica da arte, da arquitetura e da cidade, fundamentada em pressupostos filosóficos, estéticos, formais e técnicos que entrelaçam as dimensões sociais. Em diálogo com os saberes da arqueologia, da sociologia, da antropologia e de outras ciências humanas, a abordagem convida a uma reflexão profunda sobre as tramas que, desde as primeiras manifestações e assentamentos humanos em contextos geográficos diversos, perpassam a complexidade da Antiguidade Clássica, da Idade Média e do Renascimento – com especial atenção aos contextos da África, da Europa e da América, culminando nas transformações advindas da conquista das Américas. Ao articular as concepções históricas de arte, arquitetura, território e cidade com as disputas políticas e dinâmicas sociais que transformam o espaço – entendido não como cenário, mas como força ativa na constituição dos diversos períodos históricos –, a disciplina estimula a investigação crítica das relações entre passado e contemporaneidade, revelando a produção do conhecimento e das práticas arquitetônicas como resultado de processos históricos e sociais intrincados. Além disso, propõe uma exploração da historicidade que vai além da mera cronologia, enfatizando a construção e a ressignificação das narrativas que fundamentam a produção cultural e arquitetônica ao longo do tempo. Por meio de leituras, debates e práticas reflexivas, busca-se oferecer ferramentas críticas que capacitem as/os estudantes a atuar de forma ética e politicamente comprometida,



ampliando a compreensão do espaço como agente ativo e dinâmico na configuração das relações de poder, das subjetividades e das práticas cotidianas. Nesse sentido, estimula-se uma leitura apurada do organismo arquitetônico e do espaço urbano, desvelando as diretrizes estéticas, conceituais e os aspectos políticos, sociais e geográficos que se manifestam em sua imagem ao longo das diferentes fases da História da Arte, convidando-os/as a cultivar um olhar crítico capaz de perceber a complexidade do espaço edificado e valorizar suas pluralidades.

3. Conteúdo programático

Panorama geral do conteúdo a ser estudado no curso, podendo ser subdividido em tópicos.

O conteúdo está dividido em seis módulos, cada qual estruturado por meio de leituras, debates e análises de casos. Essa divisão propõe uma imersão teórica e prática que oferece as/aos estudantes ferramentas críticas para interpretar o espaço um agente dinâmico na articulação das relações de poder, na formação das subjetividades e na construção histórica dos ambientes urbanos.

I. Introdução à Teoria e História da Arte, da Arquitetura e da Cidade:

- O campo da História e Crítica da Arte, da Arquitetura e da Cidade;
- Fundamentos Conceituais e Teóricos, com enfoque nos conceitos de arte, arquitetura, cidade, espaço, assentamento e sociedade;
- Articulação entre pressupostos filosóficos, estéticos, formais e técnicos;
- A importância da interdisciplinaridade para o desenvolvimento de uma análise crítica do organismo arquitetônico e dos espaços urbanos;
- A construção e a resignificação de narrativas históricas;

II. Arte, Arquitetura e Cidade no Mundo Antigo:

- A Pré-História e os primeiros Índícios de Configuração do Espaço pelo ser humano;
- Os distintos períodos da Pré-História;
- Egito Antigo e outras civilizações antigas na África, enfocando na construção de monumentos e estruturas que refletem avanços técnicos e a complexidade das dinâmicas sociais e políticas da época;
- A contribuição dos povos mesopotâmicos para o desenvolvimento dos sistemas urbanos;
- Pérsia Antiga, com ênfase na integração de elementos artísticos e técnicos na criação de palácios e jardins;
- Trocas culturais e trânsitos de saberes;
- Grécia Antiga e a busca pelo equilíbrio, a harmonia e a proporção;
- Roma e o legado que sintetizou os saberes acumulados, estabelecendo modelos urbanísticos e arquitetônicos que influenciaram decisivamente as gerações futuras;

III. Arte, Arquitetura e Cidade no Período Pré-Colombiano

- Civilizações Ancestrais e Dinâmicas Espaciais;
- Intercâmbios Culturais e Processos de Negociação
- A análise das cidades e manifestações artísticas e arquitetônicas na Mesoamérica, suas diversidades e a particularidades;
- A análise das cidades e manifestações artísticas e arquitetônicas na região andina, suas diversidades e a particularidades;

IV. Arte, Arquitetura e Cidade na Idade Média Ocidental

- As manifestações artísticas e arquitetônicas do período Paleocristão e Bizantino;
- As disputas ideológicas, os debates teológicos e seus rebatimentos na arquitetura e reconfiguração dos espaços urbanos;
- O processo de consolidação dos espaços urbanos, a organização social emergente e seus desdobramentos em novas bases para a prática arquitetônica;
- A análise das cidades medievais e as transformações ocorridas em distintos contextos;
- Aspectos construtivos e artísticos da arquitetura românica, suas diversidades e as particularidades em distintos contextos europeus, refletindo as tensões sociais e as necessidades de proteção e comunhão;



- Aspectos construtivos e artísticos da arquitetura gótica, suas diversidades e as particularidades em distintos contextos europeus, refletindo os ideais espirituais e a busca por uma nova ordem social e estética;

V. Arte, Arquitetura e Cidade na Idade Média para Além do Contexto Europeu

- A tradição arquitetônica islâmica, sua ornamentação e organização espacial como desdobramento de intercâmbios culturais;
- As disputas que reconfiguraram o espaço urbano ibérico;
- As manifestações Mouriscas e Mudéjares na Península Ibérica;
- A produção artística e arquitetônica em África, suas diversidades e particularidades de cada contexto, enfatizando dinâmicas culturais;

VI. Arte, Arquitetura e Cidade no Renascimento

- A emergência do Humanismo;
- O desenho no Humanismo e as Leis de Perspectiva como técnica fundamental para compreensão e representação do espaço;
- A apropriação de paradigmas da cultura greco-romana;
- Florença no Século XV;
- A ruptura com os modelos medievais e o retorno aos ideais clássicos;
- O Renascimento em distintos contextos europeus;
- As transformações ocorridas nos contextos urbanos, a dualidade entre o idealizado e as configurações concretas das cidades;

4. Metodologia

A disciplina se configura como a construção de uma comunidade de aprendizagem, onde o aprendizado se constrói coletivamente por meio de trocas, produções e reflexões críticas. O processo pedagógico vai além da simples transmissão de conteúdos, promovendo a autonomia e a participação ativa dos/as estudantes em atividades presenciais, complementadas por momentos assíncronos que reforçam a continuidade e a coesão do processo. Os encontros serão divididos em aulas expositivas conduzidas pela professora; compartilhamento entre grupos das leituras de textos e outras referências bibliográficas compartilhadas, seguido de debates e construções manuais de sínteses gráficas; e seminários nos quais as/os/xs estudantes apresentam interpretações e ampliam seus repertórios críticos, articulando os conhecimentos com estudos de caso em cada unidade.

5. Recursos

Serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

- Quadro branco;
- Computador e projetor multimídia;
- Textos e outros materiais bibliográficos multilinguagens, como fotografias, obras audiovisuais, cartografias, podcasts, etc.;
- Plataformas Digitais como Moodle, Google Classroom, Google Drive, Padlet, Miro, entre outros, para disponibilização de materiais bibliográfico, fomentando debates assíncronos e a construção coletiva de registros gráficos;
- Papel metro e canetas coloridas para construção manual de sínteses gráficas;
- Caderno de notas (virtual ou físico);
- Aplicativos e softwares gráficos para a realização dos trabalhos em grupo;
- Materiais complementares: instrumentos, suportes e fontes diversas, acionados conforme as necessidades de cada etapa de trabalho e a preparação das atividades, permitindo adaptações e o melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.



6. Avaliação

De modo geral, a avaliação será processual e considerará a trajetória de cada estudante, valorizando a participação ativa nas aulas expositivas, nos debates e na construção coletiva dos saberes. Serão levados em conta o comprometimento com as atividades, a qualidade das reflexões e a capacidade de articular criticamente os referenciais teóricos com as análises dos estudos de caso.

Especificamente, teremos as seguintes estratégias avaliativas, que poderão sofrer alterações conforme a incidência das questões elencadas pela/o/xs estudantes na pactuação do Plano de Curso Detalhado e ao longo do andamento da disciplina:

- **Seminários de Análise Crítica:** Serão realizados 3 seminários nos quais as/os/xs estudantes apresentarão análises críticas de estudos de caso, integrando as reflexões com as bases introduzidas no Módulo I. As/os/xs participantes deverão fundamentar suas análises nas discussões sobre os conceitos essenciais de arquitetura, cidade, arte, história e teoria, garantindo que as reflexões estejam alinhadas às premissas que sustentam a disciplina. Cada seminário se desdobrará em debates abertos;

Leituras e Debates: compartilhamento das apreensões sobre textos e outras referências bibliográficas, seguidos de debates que possibilitem a troca de perspectivas e o aprofundamento dos temas abordados em sala;

Diário Reflexivo e Ensaio Crítico: Cada estudante elaborará, de forma individual, um diário reflexivo que articule as interconexões entre a arte, a arquitetura e a cidade de cada contexto estudado, considerando seus aspectos culturais, políticos, sociais, técnicos e construtivos. Esse registro deverá se desdobrar, ao final do curso, em um ensaio crítico enfocando em aspectos que se relacionem com reflexões emergidas pelas atividades em sala de aula, a serem definidos por cada estudante;

Produções coletivas de sínteses gráficas: Após cada módulo, as/os/xs estudantes serão responsáveis por contribuir coletivamente na elaboração de sínteses gráficas da disciplina, como por exemplo cronologias, cartografias ou mapas mentais que relacionem os diferentes períodos históricos, conceitos, elaborações artísticas, arquitetônicas e aspectos do espaço urbano estudados, integrando as ideias fundamentais introduzidas no Módulo I. Essas produções poderão incorporar ferramentas artísticas e multilinguagens para enriquecer a compreensão dos saberes de forma colaborativa.

7. Bibliografia

Bibliografia básica (cinco livros)

BENEVOLO, Leonardo. **História da cidade**. São Paulo: Perspectiva, 1997.

COLE, Emily (Ed.). **História ilustrada da arquitetura**: um estudo das edificações, desde o Egito antigo ao século XIX, passando por estilos, características e traços artísticos de cada período. São Paulo: PubliFolha, 2011.

PEVSNER, Nikolaus. **Panorama da Arquitetura Ocidental**. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

SUMMERSON, John. **A linguagem clássica da arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

ZEVI, Bruno. **Saber ver a arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

Bibliografia complementar

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte italiana**. São Paulo: Cosac & Naify, 3 v., 2003.

BENEVOLO, Leonardo. **Introdução à arquitetura**. Lisboa: Edições 70, 1991.

BRANDÃO, Carlos Antônio Leite. **A formação do homem moderno vista através da arquitetura**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.



BAETA, Rodrigo. A herança medieval e a constituição do modelo regular das cidades hispano-americanas. In: **Anais do Segundo Seminário Ibero-Americano de Arquitetura e Documentação**. Belo Horizonte: Mestrado em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da UFMG, 2011.

COE, Michael D. **Atlas of ancient America**. New York: Facts on File, c1986. 240 p.

CONTI, Flavio. **Como reconhecer a arte do Renascimento**. Lisboa: Edições 70, 1991.

CONTI, Flavio. **Como reconhecer a arte grega**. Lisboa: Edições 70, 1987.

CONTI, Flavio. **Como reconhecer a arte românica**. Lisboa, Edições 70, 1984.

ESPAÑOL, Francesca. **Saber ver a arte egípcia**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

FAZIO, Michael; MOFFET, Marian; WODEHOUSE, Laurence. **A história da arquitetura mundial**. Porto Alegre: Bookman, AMGH, 2011.

GOZZOLI, Maria Cristina. **Como reconhecer a arte gótica**. Lisboa: Edições 70, 1984.

GRAEFF, Edgar Albuquerque. **Edifício**. São Paulo: Projeto, 1986.

HARDOY, Jorge Enrique. Introducción. In: **Ciudades Precolombinas**. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 1999.

MUNFORD, Lewis. **A Cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas**. São Paulo: Martins Fintes, 1982.

PANOFSKY, Erwin. **Arquitetura gótica e escolástica**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

PATETTA, Luciano. (org.) **Historia de la arquitectura**. Antología crítica. Madrid: Hermann Blume, 1984.

SUTTON, Ian. **História da arquitetura no ocidente**. Lisboa: Editorial Verbo, 2004.

TARELLA, Alda. **Como reconhecer a arte romana**. Lisboa: Edições 70, 1985.

WITTKOWER, Rudoolf. **La arquitectura en la edad del humanismo**. Buenos Aires: Nueva Visión, 1958.

Observação 01: Outras bibliografias podem ser indicadas no decorrer da disciplina.

Observação 02: ESTE PLANO DE CURSO PODERÁ SER MODIFICADO, SE HOVER NECESSIDADE, PARA O MELHOR APRENDIZADO DA TURMA. SE FOR O CASO, AS MODIFICAÇÕES SERÃO ACORDADAS ENTRE TODA/OS A/OS PARTICIPANTES.